

Assignaturas para a cidade e para fóra
Anno 8\$000
Semestre 5\$000

Annuncios e publicações pelo preço que se convenienar.

Artigos de interesse geral, gratis
Pagamento adiantado
Typ. Largo do Carmo

INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios té as quintas-feiras no meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 19 de Julho de 1879

BRAZIL

CORRESPONDENCIA

Londres, 14 de Junho de 1879

Estou em Londres, na capital da velha Inglaterra um dos paizes mais amigos do Brazil. Para que aqui vim? Para assistir ao grande congresso Internacional, cujo successo tem sido immenso. O Brazil nelle se acha representado por dous jovens litteratos que habitão Paris, os snrs. Sant'Anna Nery, do Amazonas, e Luiz Simões da Fonseca, do Rio de Janeiro.

O congresso abriu-se no dia 9 de Junho sob a presidencia do grande romancista francez Edmond About, e depois dos discursos dos presidentes, votou-se a nomeação de membros da commissão de honra, da Associação litteraria internacional, entre os quaes foi apresentado o snr. d. Pedro II, que foi eleito por aclamação no meio de calorosos applausos.

Na segunda sessão que houve lugar na quarta feira 11, discutio-se o relatorio sobre a traducção, apresentado pela Associação litteraria internacional fundada pelo congresso litterario internacional de Paris, do anno passado, e decidio-se assimilar a traducção á obra original. Nesta sessão elegea-se como membro da commissão de honra o nosso distincto patricio o snr. Joaquim Manoel de Macedo. Vê pois, o leitor que a Europa litteraria não se esquece desse grande paiz, e sabe honrar os grandes homens qualquer que seja a nação a que pertencão.

Na quinta feira, 14 de Junho, o lord maior de Londres offereceu um grande banquete aos membros do congresso litterario, juntamente com a commissão telegraphica internacional, em Mansion House. O aspecto da sala era faceira, e na verdade, figure-se o leitor um immenso salão rodeado de columnas pyramidaes, resplandecente de luz, e garbosamente florido onde tomarão assento mais de 200 pessoas, todo o serviço feito com o antigo ceremonial da corte de Henrique II o terá uma succinta idea do quadro que se apresentou a meus olhos quando n'ella entrei, precedido do lord maior e do sequito. Mais o que me elevou a alma quando entrei n'esse esplendido salão foi o ouvir a orchestra entoar uma marcha brasileira; apesar meu as lagrimas me vierão aos olhos e mil recordações me occorrerão á mente!.....

Tambem n'esso lauto banquete os dous representantes do Brazil os snrs. Sant'Anna Nery e Simões da Fonseca forão collocados na meza de honra, e com este acto, a cidade de Londres deo uma prova da amizade que a une ao imperio Sul-Americano. A sobremesa levantarão-se muitos brindes começando elles pelo o do lord maior a rainha da Grã-Bretanha imperatriz das Indias. O nosso patricio Sant'Anna Nery saudou a velha Inglaterra, este paiz que vio nascer as quatro mais preciosas liberdades modernas. Seria muy longa a descripção muniçiosa d'esta magnifica festa; terminemos pois, dizendo que os nossos dous patricios depois do jantar forão cumprimentar e agradecer em nome do Brazil, a fineza do lord maior, com quem conversaram longamente. Esta sumptuosa festa terminou muito tarde e n'elle sempre reinou a maior cordialidade entre todos.

Hoje sexta feira a maior parte dos membros do congresso forão a Oxford, vassitar a universidade para que forão convidados e o chanceller offereceu-lhes um lauto e cordial almoço.

Cumpra-me agora dizer algumas palavras sobre a Associação litteraria internacional fundada pelo congresso litterario internacional de Paris do anno de 1878, sob a presidencia de honra de Victor Hugo: O seu alvo é a defesa e a propagação dos principios da propriedade litteraria internacional, e encarregar-se especialmente da execução dos congressos litterarios internacionaes.

A Associação se compõe: 1º de uma commissão de honra permanente; 2º de uma commissão executiva; 3º de membros honorarios e bemfeitores; 4º de membros adherentes; 5º de sociedades aillhadas. A sede da associação é em Paris. Os membros da commissão executiva podem ser reeleitos.

A commissão se compõe de 15 membros francezes e 60 membros dos paizes representantes no congresso, nenhum paiz poderá ter menos de tres membros. O Brazil já se acha representado na commissão executiva pelos snrs. Sant'Anna Nery, Escagnolle de Conay e Simões da Fonseca; mas isto não basta, seria para desejar que os nossos patricios litteratos, comprehendessem bem que o nosso paiz precisa ter maior representação e decidissem adherir a Associação e unirem os seus esforços aos dos que já o representam aqui; para isto basta dirigirem as suas propostas ao Secretario geral o snr. Jules Kermina, rua Lepic n. 14. Paris.

onde ella entrara. A sua estatura esbelta e airoza, o seu trajar singelamente elegante, o seu porte cheio de graça e de modestia, tudo tinha um perfume senhoril, que inspirava a um tempo admiração e respeito.

Leonor formava com ella um notavel contraste: a flor das solidões não podia competir em encantos com a rosa das salas, e a sua formosura agreste esmorecia em presença da belleza toda feminil e suave de Magdalena; mas rescendia ao mesmo tempo uma tão original fragancia, que o homem de fino gosto e de coração verdadeiramente poetico, depois de hesitar um instante em decidir a qual das duas daria o pombo da belleza, optaria talvez por Leonor.

No monte Ida faltou a unica deusa, que podia roubar a Venus a maçã fatal, se Paris fosse poeta: essa divindade, já os leitores n'o advinharam, era Diana, a fragueira irmã de Apollo, a deusa do arco eburneo.

O que é certo é que produzia um delicioso effeito v'er essas duas gentis creaturas enlaçadas, ambas formosas, ambas em todo o viço da juventude e da pureza.

Jorge não pôde deixar de admirar de si para si (como artista) quadro tão encantador.

Depois de abraçar sua irmã, Leonor deu-lhe a mão e levou-a á presença de Bartholomeu Soares.

Magdalena curvou-se para elle, com os olhos arrazados de lagrimas, e disse:

— Meu bom avô!

— Seja muito bem vinda a esta casa a Sra. D. Magdalena! proferio em tom pausado e solemne o velho marinheiro.

Não rminarei esta modesta chronica, sem faz notar os elogios que a imprensa de Londres tem tecido aos nossos distinctos e incanveis patricios os snrs. Sant'Anna Nery e Simões da Fonseca, áquelle pela parte acti que tem tomado na discussão da propriedade litteraria e sobretudo pelo trabalho de apresentou sobre a litteratura brasileira, ambos emfim, pelo afincio que tem pto em elevar o Brazil litterario, fazendo com que a sua litteratura occupe um lugar distincto entre todas as outras litteraturas do mundo; e isto á força de grandes sacrificios, sem remuneração alguma, e por patriotismo, oxalá que um dia não meoscabem os serviços que elles prestão á patria!

GAZETILHA

Parricidio.—No municipio de Porto Feliz, o bairro do Registro, no dia 13 do corrent, foi assassinado com uma facada, Joaquim Antonio Ribeiro por seo filho de nome Antonio, moço de 16 annos.

Paro que a fatalidade peza de ha muito sob esta infeliz familia. Ha poucos annos foi assassinado um velho por seo proprio neto, menino de 9 para 10 annos.

Comunicação-nos mais que Ribeiro outra terá assassinado seo pae com um tiro, não conseguindo seo malvado intento, visto ter bgado fogo a espingarda, hoje é elle que ahe assassinado por seo filho.

Depes de consumado o acto o parricida entrega-se ao Inspector de Quarteirão confessando seinicamente o seo crime.

A autoridade procedeo o auto de corpo de delito no cadaver do assassinado e procede n summario.

Café da Dominica.—No relatorio official da Dominica lê-se: «A exportação do café continúa em augmento; enquanto que a xportação regulou em 10 annos a media de 16,229 libras, já em 1876 subira a 28,20 libras e em 1877 a 25,240 libras.

As plantas de café da Liberia estão preparando-se em muitas partes da ilha, sob os cuidados do dr. Imray, a quem se deve a introdução desse café na Dominica, sendo que a plantas primariamente importadas já deram fructos e as outras tem nascido, dandolodos os signaes de vigor e saúde.

O café indigena continúa a soffrer da praga, que tem resistido á picria e á pacien-

cia do dr. Imray, cavalheiro que tem sido o primeiro a tomar a iniciativa no desenvolvimento das fontes de industria.

As plantas do café da Liberia, apesar de estarem a proximidade ao café indigena, parecem affrontar esse flagello, pois a frescura e exuberancia de sua folhagem fazem perfeito contraste com as do café indigena».

Uma planta chineza.—O jardim das plantas de Paris possui uma planta chineza que lhe foi enviada pelo bispo catholico do Cantão, monsenhor Guillemain.

Esta planta dá prova no mais alto grau da arte maravilhosa péla qual os chinezes chegam a modificar a natureza.

A referida planta muda tres vezes de cor no mesmo dia, e é por isso que os botanicos a designaram pelo nome de «hibiscus mutabilis». A regularidade horaria das variações de cor é objecto de grande curiosidade.

Monumento a Washington.—Lê-se no «Jornal do Commercio»:

«Estarão lembrados os nossos leitores de lhe havermos annvnciado que S. M. o Imperador, durante sua visita aos Estados Unidos, resolvêra concorrer com uma pedra do Brazil para a construcção do monumento que na capital da grande republica tem de ser erigido em honra a Washington.

A pedra offerecida pelo Imperador é de granito, havendo sido extrahida da Serra do Mar, na altitude de 400 metros. Tem a forma de um cubo perfeito, sendo cada uma das faces igual a um metro. Numa das faces vêm-se em alto relevo, primorosamente trabalhado, as armas do Brazil e a data 1878. Foi extrahida, lavrada e encaixotada por operarios da estrada de ferro D. Pedro II, havendo o trabalho do empacotamento excitado admiração nos Estados Unidos.

Das madeiras de que foi construidos o caixão fez o engenheiro encarregado da construcção do monumento um modelo deste, que, offerecido ao nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Washington, o Sr. conselheiro Carvalho Borges, foi por este destinado ao Museu Nacional.

De posse da bellissima pedra, que chegou ao seu destino em perfeito estado, tendo-se encarregado de a transportar gratuitamente o empresario da navegação de vapor entre o Brazil e New-York, resolveu a sociedade do Monumento Nacional a Washing-

mas o capitão Raivoso e que mereceu a approvação (caso estranho!) do proprio boticario, o administrador deu um passo á retaguarda e esperou resignado a sentença que o ia condemnar a uns bons tres quartos de hora de molhadella.

— Meus bons amigos, interrompeu Bartholomeu Soares, muito lhes agradeço a sua delicadeza, mas na realidade exporem-se a um temporal tão violento...

Os tres amigos saltaram um suspiro unisono, e entre-olharam-se indecisos.

— Se o meu querido avô me dá licença que suggira um expediente facil, acudiu Magdalena, lembrarei que vim a Lisboa n'uma berlinda de viagem com meu meu tio. Meu tio vinha muito cansado, deixou-se ficar na estalagem da Ericeira; a berlinda está ahí a porta, é vasta bastante, e como elle ha de partir a manhã outra vez para Lisboa, podem estes senhores aproveitar-se da carruagem, que os levará a villa, e que irá depois para a cocheira da hospedaria.

Aos leitores, que se espantarem do insolito procedimento d'este tio (irmão da falecida, a Exma. Sra. D. Ursula), lembraremos a rixa velha, que havia entre Bartholomeu Soares e a familia da sua vora. Elle e este cunhado de seu filho, que viera acompanhar Magdalena á Ericeira, não se podiam vêr. Está explicada a fadiga do tio e a annunciada volta para Lisboa.

Ouvindo estas palavras de Magdalena, dilataram-se de contentamento os peitos do triumvirato, que se ia immoral nos altares da delicadeza. Raivoso relanceou para ella um longo olhar de reconhecimento. O-

FOLHETIM

TRISTEZAS A' BEIRA-MAR
POR
M. PINHEIRO CHAGAS

(Continuação do n° 174)

V

Era realmente formosa a irmã de Leonor. O rosto, de um oval perfeito, podia, pela pureza das linhas, servir de modelo ás mais acabadas creações dos artistas italianos. A bocca, primeiro contrahida por um sentimento doloroso, mas que depois se desfranziu n'um sorriso, ao receber o beijo de Leonor, tinha essa deliciosa suavidade, que parece privativa dos quadros. Nos olhos castanhos transparecia uma doçura ineffavel, immensa, uma sympathica meiguice, uma gravidade precoce, que lhe não amotecera o fulgor, mas que o temperára e suavisára um pouco. Sentia-se que os infortunios, se não tinham crestado aquella flor mimosa, lhe faziam, contudo, vergar a corolla ao peso de serios pensamentos. Os cabellos castanhos, tambem, levemente humedecidos pela chuva, chispavam reflexos dourados ao bater-lhes em cheio o clarão da fogueira, que illuminava a cosinha, por

ton dirigir a S. M. o Imperador um diploma, de esmerado valor calligraphico, que nos foi graciosamente concedido trasladar a portuguez e muito nos apraz dar a conhecer ao publico :

Sociedade do Monumento Nacional a Washington.—Resolução de agradecimento ao Imperador do Brazil.—Resolve a sociedade do Monumento Nacional a Washington enviar os seus cordiaes agradecimentos a S. M. o Imperador do Brazil, pelo seu altamente apreciado presente de uma formosa e intierça pedra destinada a ser posta e fazer parte do monumento de Washington ; presente que a sociedade considera como testemunho da admiração e veneração de Sua Magestade para com o caracter e a memoria de Washington, do affectuoso interesse que lhe inspira o governo estabelecido pelo pai desta nação, e da amizade existente entre o Brazil e os Estados Unidos, a qual eré a sociedade, e espera será perpetua e de incalculavel beneficio para os dous povos. Resolve patentear a Sua Magestade os seus ardentes votos pela conservação da sua saúde e efficaz administração do seu governo e a convicção de que Sua Magestade figurará na historia como um bom e grande imperador, cuja unica ambição, como a de Washington, é assegurar a felicidade e o engrandecimento de sua nação.

Cidade de Washington, districto de Columbia, Estados Unidos da America, 3 de Abril de 1879.—(Assignados) N. N. Corcoran, vice-presidente B. Blake, secretario.

Baptisados.—De 1 a 17 baptisaram-se os seguintes :

- Luiz de 15 dias, filho de Antonio Leite Nunes e Thereza Joaquina da Cruz.
Leonidas de 49 dias, filho de Francisco Bernardino de Campos Camargo e d. Isabel Eufrosina Teixeira de Campos.
Maria de 8 dias, filha de Honorata, solteira, escrava do Capt. Francisco Correa Pacheco.

- Joaquim de 18 dias, filho de Lourenço Manoel Rodrigues e Thereza Maria.
Rita de 12 dias, filha de João Baptista Correa de Moraes e Anacléta Amelia da Silva.

- Pedrina de 8 dias, filha de Anna, solteira, escrava da herança da finada d. Maria Joaquina de Almeida.
Marcia de 40 dias, filha de Eliseo e Maria, escravos do dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco.

- Anna de 25 dias, filha de Antonio Rodrigues da Silveira e Theodolinda da Silveira.
Anna de 12 dias, filha de Antonio Caetano da Luz e Alexandrina Maria da Conceição.
Joaquina de 8 dias, filha de Benedicto Antonio Rosa e Francisca Rodrigues.

- João de 8 dias, filho de João Baptista de Almeida e d. Anna Candida Maria da Conceição.
Pedro de 12 dias, filho de Benedicto Antonio de Jesus e Catharina Maria de Jesus.
Antonio de 9 dias, filho de Joaquim Eu-

genio de Moraes e Rita Maria de Dorés.
Joanna de 20 dias, filha de Orncia, solteira escrava de Antonio Nardy.
Diá 13
João de 20 dias, filho de Mari solteira, escrava de Domingos Vieira Parlo.
Ernestina de 11 dias, filha de Luiz Antonio Carlos e Ignacia Maria de Jzus.

Joaquim de 11 dias, filho de Alvador e Lidia, libertos de P. Bento Dias Ichecho.
Anna de 28 dias, filha de Beldicto Pires de Camargo e Mariana da Silira.

Sebastião de 26 dias, filho de Bino Antonio de Carvalho e Francisca Mia Leite.
João de 22 dias, filho de Euséo Rodrigues da Silveira e Rita Escolasta da Silveira.

Obituario.—Da 25 de julho a 17 de Julho se os seguintes :
Getulio Alves Corrêa, com d. nna Maria da Costa.
José Joaquim Bicudo, com Anna Martha de Jesus.
Fernando Antonio da Silveira com Maria do Carmo da Candelaria.

Obituario.—Da 17 de julho a 17 de julho se os seguintes :
Francisco, 3 mezes, filho de Euduciano Joaquim d'Araujo e sua mulher milia Maria; coqueluche.
Ignacio Leite da Silva, 60 anns, casado em terceira nuceias com Anna Candida Ferraz; meningite.
Justina Maria de Camargo, de 11 anns, casada com Querubim da Costa Avaraha; endocardite reumathica.

VARIÉDADE

Se eu fora rico

Eis ahi uma phrase que diariamente repete o pobre e muitas vezes o rico.
Todo o homem nasce com uma certa e determinada vocação para alguma coisa, uns tem vocação decidida para a pintura, outros para a musica, outros para a mechanica, outros para os estudos das sciencias... emfim, cada um tem vocação par alguma coisa, ainda que não seja senão pra a malandrice.
Uma vocação, porem, com que todos nascem sem exclusão absolutamente de ninguem, é... para ser rico.

gemia lugubrementa no forro do tecto.
As ondas rugiam embravocidas. Aos ouvidos das duas meninas chegavam essas vozes indefinidas e plangentes, que ortam o estampido do vendaval, e que parecem os gritos de agonia dos naufragas oub phantasticos gemidos dos afogados.
Ao entrarem no quarto, Magdaena parou assustada com o sibillar do vento, que produzia no tecto uns sons semelhantes ao uivo longo e plangente de um cão ferido. Leonor correu á janella e abriu a gelosia.
Na contemplação do mar olvidou Leonor a presença de sua irmã. Com a fronte encostada aos vidros, com os olhos travados na immensidade, entregou-se ao prazér ardente, que a vista do mar furioso lhe inspirava. Magdalena, com uma das mãos firmada na meza, com a outra penente ao longo do corpo, ficou-se melancolica, mirando com uma vaga expressão terror o aspecto gelado e triste da alcova.

riquezas ; a unica coisa que vos peço é que me digaes onde ellas estão, porque eu as irei buscar».
Ahi está um gatuno de espirito e sobretudo... muito pouco exigente. Como todo o mundo tenha geito, vocação para ser rico. Que mal ha nisso ?
— Se eu fora rico...

E quem repete a phrase accroscenta logo o que faria, o que decidiria, como disporia de toda a sua riqueza.
E vem em seguida aquella interminavel serie de castellos no ar, que a imaginação construe e reconstrue para demolir em seguida em presença da triste realidade.

E a phantazia apraz-se em representar os mais ridentes futuros aureolados pelo cortejo de todas as nossas aspirações, realizadas.
Os que gostam de viajar pensam :
— Se eu fora rico, faria a volta do mundo : iria á Pariz, a Londres, á Berlim, aos Estados Unidos, á Constantinopla, á Africa, á Asia ás ilhas da Oceania. Deter-me-hia a contemplar, a estudar mesmo os costumes extravagantes dos chinezes e dos japonezes, viajaria de palanquim na China, ás costas de um elephante na India, sobre o dorso de um camello nos areaes da Africa. Visitaria os pagodes e as pyramides do Egypto. Iria a ilha d'Elba, visitar o tumulo do grande guerreiro e depor sobre ella a minha coroa de saudades e perpetuas.

Depois iria a Italia e ahi no golpho de Napoles contemplaria em noites estreladas a magestade do Vesuvio em erupção.
Como hade ser imponents o Vesuvio?... Depois quando já cansado de viajar, de ver, de estudar o mundo, voltaria a patria para contar as gentes curiosas as maravilhas da terra.
Os que amão os livros dizem :
— Se eu fora rico... teria uma bibliotheca monumental Agglomeraria ahi as obras de todos os autores celebre, viveria ahi cercado dos meus livros e pequena roda dos meus amigos.
Os que gostão do luxo pensão :
— Se eu fora rico... teria um sumptuoso palacio, equipagens ricas, uma baixella de ouro e criados de libré agaloada, seria marquez ou talvez duque. O meu palacio seria de marmoaz de Carrara e as estatuas de meu jardim sumptuoso de marmore cor de rosa de Paros.

Daria semanalmente bailes, partidas e concertos. Reuniria no meus salões a flor da aristocracia e a autocracia da belleza e do talento. Seria admittido á intimidade do monarca, recebal-o ia em minha casa e iria jantar com elle duas vezes por mez. Assim cada um, conforme os seus gostos phantazia um bonito castello no ar de cada vez que repete a phrase, se eu fora rico.

O acaso reuniu uma vez em o mesmo campo tres crianças que guardavão uma vara de porcos.
Para matar o tempo puzerão-se a conversar e o thema da conversa em certa occasião recahiu sobre o que cada um delles faria se fosse rei.
— Eu cá, disse o mais velho, se fosse rei, havia de ter um bonito palacio, muitas cartuagens e muita roupa nova e bonita.
— Pois eu, disse por sua vez um outro,

— Tu não gostas do mar? perguntou Leonor n'um tom de voz supplicante e queixoso, como quem deseja conciliar duas pessoas, de quem é igualmente amigo, e que professam uma antipathia mutua.

— Gósto, mas é quando vejo illuminado pelo sol, tranquillo, meigo ! Mas, quando elle bráme assim, irritado, oh ! tenho medo !

— Pois eu é quando gosto mais d'elle. Chega-te aqui á janella. Não sabes como é lindo vêr a espuma branquear no meio da escuridão da noute. Vem vêr.

Magdalena foi-se collocar ao lado de Leonor. Esta passou-lhe um dos braços á roda da cintura e enlaçou as mãos com as della.

Magdalena relanceou os olhos para o confuso panorama, que mal se divisava através dos vidros, e não viu senão trevas e horror. No céu negro nem bruxeleava uma estrela ; o mar apresentava o aspecto de uma immensa massa escura e indistincta, do seio da qual sahia um bramido tumultuoso, semelhante a esse horrivel concerto, que o Dante escutou, mal transpoz as portas do inferno :

Diverse lingue, orribili favelle
Parole di dolore, accenti d'ira
Voci alte e fioche, e suon di man con elle.

A pobre menina estremeceu, e apertando as mãos de Leonor, exclamou :
— Que noite, meu Deus ! E que funebres agouros saúdam a minha entrada nesta casa ! Não sei que me diz o coração, Leonor.
— Que te ha de elle dizer, Magdalena, senão que estás junto da tua irmã, que tan-

se fosse rei, havia de ter muito doce á minha disposição, e todas as noites havia de ceiar de garfo.

O terceiro, que era o mais pequenino, conservou-se calado.
— Então, não dizes tambem o que farias se fosses rei ? perguntou-lhe um dos que já tinha dado a sua epinião a esse respeito, e que notou, surprehendido, o silencio do companheiro.

— Ora, eu, se fosse rei, respondeu este, não faria nada do que voces disserão.

— Então que farias ? perguntou-lhe o companheiro.
— Guar'aria os porcos do snr. abbade á cavallo.

Nunca o leitor supoz que alguém tivesse semelhante aspiração : pois ahi a tem para ver que ha de tudo neste muudo.

O mais infantil modo de ver as coisas supunha o pequenino que mesmo rei, não se podia eximir de ser guardador de porcos, e por isso preferia guardal-os a cavallo por ser muito mais commodo do que guardal-os a pé. Como o pequenino ha muita gente, que, se fosse rei, não passaria de.. guardador de porcos.

Ha uma época na vida em que todos desejão ardentemente a riqueza : é quando os primeiros bafejos de um primeiro amor ve a acariciar o coração.

Então, nessa época, ordinariamente aos vinte annos, quando a alma se abre aos reflexos da pressa e o coração dilata-se a vontade no grande mar das illusões, sonha-se com milhões e milhões, se deseja para os ir depor aos pés do ente amado.

Os poetas, porem, fingem um execrando odio as riquezas, e por isso preferem uma cabana em um deserto e dentro della as suas bem amadas, e... elles, á todas as riquezas deste mundo. Nessas occasiões esquecem-se até de que no tal deserto e na tal cabana não acharião nem pão com manteiga para matarem a sua fome e a de suas bem amadas. E' verdade que os poetas supõem-se capazes de tudo, até de se alimentarem de ar, de poesia e de amor.

Mas afinal de contas o que é exacto é que fóra do circulo dos devaneios poeticos elles são homens como outros quaisquer, e, como outros quaesquer repetem a phrase—se eu fora rico.

A differença está que nessas occasiões elles pensão que, se fossem ricos, havião de se vingár do mundo inteiro, que não lê os seus versos, e muito principalmente dos editores, que se negão a editar as suas obras, ao passo que os outros que não são poetas pensão em tudo menos nisso.

O proprio ricoço repete muito frequentemente a phrase:—se eu fora rico.—as vezes para occultar o que tem, outras por um habito que lhe ficou da pobreza.

Não ha duvida alguma que a riqueza é uma coisa muito boa e até muito util. Não quero dizer que ella por si só faça a felicidade da humanidade, mas com certeza, concorre muito para ella : e por isso todos a desejão ; o que nem todos fazem é procural-a.

Ha muita gente que desde que nasce até que morre gasta a vida em pensar em heranças. E' um meio de enriquecer como qualquer outro, comtudo, é um meio muito fallivel.

to suspirava por te vêr ? O mar acolhe-te assim ; não te zangues com elle. Coitado, são estes os seus regalos !

Magdalena mal parecia ouvi-la. Tinha as mãos geladas e um tremor convulso lhe agitava os membros.

— Mas não sabes, Leonor ? continuou ella. Parece-me que estou sujeita a uma inexplicavel fatalidade. A desgraça entra commigo nas casas, que me acolhem. Este sello inexplicavel de maldição tinha-o já no berço estampado na fronte. Desde a hora do meu nascimento, nunca mais nossa mãi teve saúde ; os seis annos que viveu commigo foram seis annos de martyrio corridos por ura morte angustiosa. No instante do passamento, Leonor, era eu, eu só quem lhe amargurava a agonia. Bastantes vezes me repetiram as suas palavras, quando me deu o ultimo beijo : «Levo-te atravessada na garganta, filha das minhas entranhas orphã que tão só ficas no mundo!» Lembra-te, Leonor ?

Insensivelmente as duas meninas tinham se afastado da janella e haviam-se aproximado da meza onde ficára o castiçal. Ao proferir as ultimas palavras, Magdalena, oppressa pelos pensamentos que lhe acudiam em tropel á phantasia desvairada, deixou-se cahir n'uma cadeira, e, occultando o rosto nas mãos, desatou a soluçar.

(Continúa).

Outros sonhão com a sorte grande e esperão-n'a ainda mesmo que não tenham com prado bilhete.

E lá tem um presentimento que um dia ella ha de bater á porta.

Outros ainda... mas basta; escreveria um volume se fosse citar todos os vehiculos por que se pode esperar a riqueza.

O que é raro é, que quando alguém deseja a riqueza, se lembre nessa occasião de dividil-a um pouco com os pobres.

Todos dizem:—se eu fora rico faria isto, aquillo, etc.. (tudo em seu beneficio proprio). Raros, rarissimos são os que dizem:—se eu fora rico alem disto e daquillo, que faria por mim, havia de fazer tambem muito pelos que precisão.

Eu se fosse rico... Ora, ora: mas a proposito do que vem aqui essa confidencia?

E o leitor que não teve e dita de ser rico, o que faria se o fosse?

Naturalmente mandar me-hia um presente, não é assim?

Pois Deus lhe dê a riqueza e... a mim tambem.

(Da Correspondencia dos E. Unidos)

POESIA

M!

Pálido anjo escuta—: a vi lá é um grito.
O amor dorme agitado e a noite pede luz:
A natureza é morta, e a esphera do infinito,
Ao ver a treva em pe. despio seus vãos azues.

Assim é triste a flôr da minha mocidade;
Palpita no meu peito em ancia o coração!
A esperança é desalento e d'alma a eternidade
Não sente do futuro a candida illusão.

Vens tu, que tens amor e fogo na tu'alma
Que tens nos olhos—vida, e em teu seio paz,
Meu cranio illuminar; mulher meu ser se acalma
Da tua voz divina aos echos festivaes.

Ver-me-has esperançoso e crente no futuro.
O espaço illuminado e a mocidade em flôr,
E ao ver os olhos teus em vez de um ceo escuro,
Direi cheio de fé: bendito o teu amor.—

G.

1879.

COMMERCIO

PRAÇA DO MERCADO

PREÇOS CORRENTES

Arroz com casca	2\$000
Arroz pilado	6\$000
Farinha de milho	2\$000
Dita de mandioca	4\$000
Feijão	1\$000
Milho	1\$280
Café superior	7\$000
Dito inferior	5\$000
Assucar branco	4\$500
Dito redondo	3\$500
Dito mascavo	3\$000
Fumo superior	20\$000
Dito inferior	12\$000
Toucinho	7\$000
Sal	2\$200
Batatinhas	3\$000
Ovos, duzia	\$360
Porvilho	6\$000
Frango	\$400
Leitão	3\$000
Aguardente carg.	10\$000

EDITAES

O Doutor Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de Orphãos desta cidade de Ytú e seo Termo &c.

Faço saber a todos que o presente edital com o prazo do 20 dias de pregão virem, que no dia 26 do corrente as 11 horas da manhã, na porta das salas das audiencias, será levada á praça afim de ser arrematada por quem mais der sobre sua avaliação, a casa sub n° 79, á rua do Commercio d'esta cidade, avaliada pela quantia de nove centos mil réis—90 \$000—. Esta casa é pertencente aos filhos orphãos e maior, do finado Antonio Correa Leite, e vai á praça por determinação deste juizo a requerimen-

to do tutor, o capitão Francisco Correa Pacheco. Para que cheguem ao conhecimento de todos que interessados forem, lavrou-se o presente, que vai affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytú, ao 1° de Julho de 1879.—Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior. 2—3

O Capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, 1° Juiz de Paz d'esta cidade de Ytú &

Faz sabor aos que o presente edital lerem, que no dia 1° de Agosto do corrente anno, se deve reunir a Junta Parochial, para proceder ao alistamento dos cidadãos da Parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9° § 1° do reg. app. pelo dec. n. 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde as 9 horas da manhã, as 3 da tarde. convoca pois todos os interessados a comparecerem n'essa lugar, dias e horas para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o Juizo da Junta Revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo Juiz de Paz. E eu Francisco Guimarães, Secretario da Junta Parochial o subcrevo.—Francisco Guimarães. Ytú, 1° de Julho de 1879.—Correio Pacheco, 3—4

ANNUNCIOS

AVISO

O Procurador da Camara Municipal, abaixo assignado, faz publico que do dia 4 á 9 de Agosto fará aferição de pesos e medidas, das 9 as 2 horas da tarde, na casa da Camara; sob pena de multa aos que faltarem Ytú, 17 de Julho de 1879.

1—3 Antonio do Amaral Duarte.

AOS

SNRS. CAÇADORES

Não podendo mais tolerar os abusos e prejuizos diariamente ocasionados em meo predio rustico, chacara sita no bairro do Pirapitingui, declaro que darei queixa para execução do art. 129 § 1. e 130 do codigo de posturas que regem o municipio, contra todos os que, sem licença minha entrarem em dito predio, e caçarem seja o que for. Ytú, 9 de Julho de 1879.

2—6 Carlos Ilidro da Silva.



SITIO A VENDA

VENDE-SE por commodo preço um sitio proprio para lavoura de café e generos alimenticios, situado no bairro do Bourú, distante uma legoa da povoação do Salto, que pertence a viuva do fallecido dr. Engler.

Este sitio pertence hoje a F. Duponchelle e Companhia, que tem poderes para fazer boa venda daquella propriedade. Para informações nesta cidade com o snr. Pedro Braida, proprietario do Hotel da Europa. 2—3

CORREIO

O abaixo assignado, Agente do correio desta cidade, participa ao publico que mudou a agencia do correio da rua do Carmo para o largo da Matriz, nos baixos do sobrado do Snr. João Baptista Pacheco Jordão. A agencia estará aberta nas horas do costume. 2—2 Joaquim Martins de Mello.



RELOJOAIRA

O abaixo assignado, tendo de retirar-se brevemente para a Europa, previne a todas as pessoas que se julgarem seo credor lhe apresentem suas contas até o fim do corrente mez de Julho que serão previamente pagas.

Outrosim previne as pessoas que lhe derão obras e relogios para concertar que haja de procural-os até o tempo acima declarado.

Os objectos que não forem procurados até esse tempo serão vendidos para seo pagamento. 3—3 Samuel Cellentz

LEILÃO

28 A-RUA DO COMMERCIO-28 A

Amanhã 20 do corrente, haverá leilão de fazendas, ferragens, chapéos, armario, livros, calçados e outros artigos existentes na casa commercial do Sr. Francisco Celestino de Miranda Russo.

O leilão começará desde as 10 horas da manhã até as 3 da tarde.

Os objectos arrematados só poderão ser levados depois de pagos.

Outro sim não serão attendidas as reclamações depois de arrematado qualquer objecto.

Previne-se tambem que sobre o preço da arrematação carregar-se-ha mais 5 por cento sobre o valor do genero arrematado.

Itú, 17 de Julho de 1879

ANDRÉ PATURAU

Engenheiro mecânico

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONNAU FRÈRES & C^a de Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todos os estudos e aquisição de todo o material para fabricas de assucar de todas as dimensões ; installações totaes ou parciaes —Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação, — motores hydraulicos, machinas à vapor para industria navegação e minas, armações e pontes mettallicas. etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante. É a moenda de oito cylindros que submete as cannas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a injeccão de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeiçoadas e que mereceo a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o processo denominado

PROCESSO ANDRÉ PATURAU

destinado ao fabrico de assucar alvo cristallizado sem emprego do carvão animal. Para informações e para contratar deve-se escrever a

Porto-Feliz.

PUREZA DE SANGUE

O sangue contaminado pela syphiles, ou por qualquer causa morbida, purifica-se radicalmente com o uso da

Salsaparrilha e Caroba

e o

VINHO DE CAJU FERRUGINOSO

auxiliadas pelas pilulas PURGATIVAS do dr. Maya. Productos dos pharmaceuticos Ferreira & C^a, do Maranhão.—A' venda no Salto em casa do agente Virgilio Pereira.

COSINHEIRA

Em casa do Sr. José Manoel de Mesquita, dá-se informações de uma que deseja alugar-se.

1-2.

RESINA DE JALAPA

As pilulas assucaradas, deste poderoso vegetal, purifica o sangue viciado pelo mercúrio, e combate as molestias de natureza es-crophulosa, ulcerosa e syphilitica

A venda no Salto—

ECHO DAS DAMAS

PUBLICAÇÃO UTIL AS SENHORAS
Orgão dedicado aos interesses das mulheres

Recreativo, Noticioso e Scientifico

PROPRIEDADE DE

Amelia Carolina da Silva

Assigna-se a 6\$000, na Rua da Ajuda n. 75

RIO DE JANEIRO

SALÃO FLUMINENSE

DE

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

O abaixo assignado participa ao publico em geral e aos seus numerosos freguezes que acaba de chegar em seu Salão de barbeiro e cabelleireiro a rua da Palma d'esta cidade um grande e variado sortimento de tranças que se podem vender até a 10\$000 o que só com a vista se pode julgar a excessiva barateza.

Vende tambem com grande redução, de preço Magdalenas inteiriças (sem ter cordão) a 30\$ e 38\$000.

Tranças para 15\$ 20\$ e 25\$000 o par.

Outrosim tem tambem um grande sortimento de perfumarias como sejam—Estratos de Oriza, Creme de Oriza, essencia de Rimel, Sabonetes de diversas qualidades, Oleo de Oriza, Laferrière Tain Coupé, Estrato de Violetta, Agua tonica para cabellos, Agua Florida legitima, Pentos modernos para tranças com, e sem bolinhas.

Brincos modernos para meninas.

Caixas de metal para pês de arroz.

Escovas superiores para roupas.

Lindos collares e medalhas de plaquet.

Adereços de plaquet com imitação de perolas o que ha de mais modernos.

Cigarreiras modernas e de superior qualidade.

Lindas canettas com pennas.

Meias para homem e senhoras.

Gravatas pretas e de cores para homem.

Pês de arros de Veloutine, o que ha de melhor.

Chinellos de carlot para homem.

Escovas para unhas.

Ditas para dentes, ditas para cabelo.

Pentos grossos para desembaraçar.

Charutos de diversas qualidades e muitos outros generos que seria muito longo ennumerar-os.

Lino Nogueira da Costa.

PHARMACIA

DE

JOSÉ NARCIZO C. COUTO & COMP^a.

Participamos aos distinctos medicos que nos tem honrado com sua confiança, e benevolencia, que a retirada do Sr. Fonseca em nada prejudicou o bom trabalho de preparações officinaes, visto estar este serviço a cargo do muito habil Sr. Josino Soares de Barros, que tem uma longa pratica, nas principaes pharmacias desta provincia, bem como na Capital onde exerceo sua profissão por longo tempo.

A direcção está confiada ao distincto SR. DR. JOAQUIM FERREIRA DE SOUSA BARROS, muito conhecido por suas habilitações, e estimaveis qualidades.

Continuamos a ter um grande sortimento de preparações estrangeiras, francezas, allemãs, e inglezas.

As preparações officinaes serão sempre feitas com esmero e promptidão, a qual-quer hora do DIA, ou da NOITE.

Preços os mais rasoaveis possiveis. Esperamos continuar a merecer a benevolencia confiança com que nos tem honrado os distinctos e illustres medicos, e o respeitavel publico d'esta cidade.

Pedimos aos nossos amigos a sua mui valiosa protecção que muito agradecemos. Ytú, 2 de Julho de 1879.

Dr. Castro Andrade MEDICO

Consultas em sua residencia de 7 as 8 da manhã e de 2 as 3 da tarde.

Chamados á qualquer hora do dia ou da noite.

RUA DA PALMA N. 42

Sezões ou maleitas

Esta terrivel febre cura-se radicalmente com o uso das acreditadas

PILULAS DO DR. MAYA

Como o attestão muitos medicos de subida nomeada, que tem feito uso dellas em sua clynica

O nome do author é, por si só, segura garantia da efficacia deste medicamento.—A venda nas principaes pharmacias de Ytú e no Salto em casa de V. Pereira.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma fazenda no bairro de Santa Maria do Carurú, perto da Capella do Senhor do Bom-Fim e distante da Villa de Cabrenya duas leguas, contendo mais de duzentos e vinte alqueires de terras, bem divididas e proprias para toda lavoura, contendo mais de 40 mil pés de café, dos quaes mais de metade já dão bom interesse; casa de morada com bons commodos para familia.

Tem tambem uma machina Americana, assentada este anno, para limpar e beneficiar café, movida por agua.

Boa e nova pastagem para animaes sendo parte grammada este anno e com muito boas aguadas.

Tem sido sempre felizes as pessoas que tem habitado esta fazenda, e a unica razão de seo proprietario querer dispor d'ella é ter pouca força e precisar retirar-se por causa de encommodos de saude que requerem mudança de clima.

A pessoa que pretender dirija se ao seo proprietario na mesma fazenda para virificar-se tambem das boas qualidades das terras.

Santa Maria do Carurú, 9 de Julho de 1879.

2-3

José Ferreira Alves Gilla

ATTENÇÃO

ULTIMA NOVIDADE

APARECEU HOJE!!!

—Manual de Litteratura—

ou estudos sobre a Litteratura dos principaes povos da America e Europa, por J. S. Alexandre Herculano, estuda a litteratura nos principaes povos, e aponta aos brasileiros qual a norma a seguir.

Não é a colleção de artigos sobre assumptos variados: mas um verdadeiro tratado de litteratura, feito depois de longos annos de estudo.

Vende-se, por especial favor, nesta typographia, por 2\$000.



UM APPELLO A JUSTIÇA

ESCRAVOS FUGIDOS

Do abaixo assignado, residente em Mogy mirim, fugirão da sua fazenda das Pitteiras, na noite de 18 para 19 de Maio do corrente anno, e seguirão com destino á Sorocaba, dous escravos cujos nomes e signaes são os seguintes:

Miguel, preto, barbado, estatura e corpo regular, de 35 á 40 annos de idade, natural do Rio Grande do Sul, falla com sotaque de africano, e inculca-se por pedreiro, tendo levado uma colher nova de rebocar, roupa grossa e fina, chapéo preto, e um coberter vermelho orlado de verde.

Segismundo, mulato, estatura baixa, corpo grosso e reforçado, de 20 annos pouco mais ou menos de idade, está buçando, natural d'aquella mesma provincia, pés e mãos chatas com dedos curtos, levou roupa fina, chapéo de palha parda, um par de tamancos pretos, e um relógio de prata.

Rocorre-se á policia para a prisão d'elles; e gratifica-se com 50\$000 reis por cada um, a quem os apprehender, protestando-se contra quem o agoutr.

Mogy-mirim, 10 de Junho de 1879.

4-4 Antonio Joaquim de Freitas Leitão

Ytu Typ. da —Imprensa Ytuana—1879